

## **Correlação da contagem de células somáticas com o ganho de peso diário em ovinos de rebanhos de corte**

Willian Alexandre Ferreira Dias<sup>1</sup>; Luiz Francisco Zafalon<sup>2</sup>; Katheryne Benini Martins<sup>3</sup>; Sérgio Novita Esteves<sup>2</sup>; Cecília José Verissimo<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP, bolsista PIBIC/CNPq, willianafdias@hotmail.com;

<sup>2</sup>Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

<sup>3</sup>Aluna de graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP, bolsista de iniciação científica / Fapesp;

<sup>4</sup>Pesquisadora, Instituto de Zootecnia, Nova Odessa, SP.

A contagem de células somáticas (CCS) apresenta-se elevada nas inflamações da glândula mamária ovina. Esse aumento na CCS, principalmente de origem infecciosa, pode afetar a qualidade nutricional do leite que é oferecido pela mãe à cria, o que resulta na diminuição do ganho de peso diário (GPD) dos cordeiros. Este trabalho teve como objetivo correlacionar a CCS do leite de fêmeas ovinas com e sem mastite com o GPD de seus cordeiros. Foram analisados 139 animais em dois rebanhos de corte do Estado de São Paulo, dos quais 86 eram crias de mães sadias e 53 de mães doentes. Os casos de mastite foram confirmados por exames microbiológicos. As amostras de leite para a análise da CCS foram colhidas aos 14 dias após o parto e enviadas aos laboratórios da Clínica do Leite, localizados em Piracicaba, Estado de São Paulo. Os GPDs avaliados estavam relacionados com o período compreendido do nascimento até os 14 dias pós-parto. Foi encontrada CCS média de 138.000 células/mL de leite em fêmeas saudáveis e de 654.000 células/mL para fêmeas doentes. O GPD médio foi de 0,190 kg para cordeiros de fêmeas sadias e de 0,169 kg para cordeiros de fêmeas doentes. A correlação entre a CCS e o GPD foi negativa quando as fêmeas estavam sadias, mas não significativa ( $P>0,05$ ). Por outro lado, a correlação entre a CCS e o GPD também foi negativa, porém significativa ( $P<0,05$ ) para as fêmeas com mastite. Conclui-se a partir destes resultados que a mastite afetou diretamente no ganho de peso dos cordeiros, o que implica na necessidade de produtores tomarem medidas preventivas contra a doença, o que irá proporcionar a produção de leite de melhor qualidade e, conseqüentemente, maior ganho de peso aos cordeiros lactentes do rebanho.

**Apoio financeiro:** FAPESP.

**Área:** Genética / Reprodução Animal / Sanidade Animal / Melhoramento Animal